

ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE ÁGUA DE PAU
ANÁLISE DOS RESULTADOS DA UO – 1.º SEMESTRE

Ano letivo 2024/2025

1

AUTONOMIA

2

RESPONSABILIDADE

EBIAP

TODOS JUNTOS, A CONSTRUIR O FUTURO

3

COLABORAÇÃO

4

Inovação

1. Nota Introdutória	3
2. Resultados no ensino geral	4
2.1 Análise das percentagens de sucesso por ciclo de ensino	4
2.2 Análise das percentagens de sucesso por ano de escolaridade e por turma nos diferentes ciclos de ensino	5
2.3 Balanço geral dos resultados obtidos por áreas curriculares	6
3. Resultados nos Programas Específicos de Escolarização e Formação	13
4. Resultados ao nível da disciplina	14
4.1 Participações disciplinares	14
4.2 Medidas disciplinares aplicadas	16
5. Balanço do grau de consecução dos objetivos e metas do Plano de Escola.....	16
6. Conclusões	19

1. Nota Introdutória

No documento que se apresenta, intitulado “Análise dos resultados da Unidade Orgânica – 1.º semestre, estão compilados os resultados obtidos na avaliação sumativa do final do semestre e uma breve análise dos mesmos. Esta análise tem como objetivo verificar a trajetória que a organização está a seguir, bem como aferir o grau de consecução dos objetivos e metas definidos no Plano de Escola.

A análise dos resultados centra-se, sobretudo, na percentagem de sucesso alcançada pelos alunos. Paralelamente, analisam-se os dados referentes à indisciplina registada na UO neste 1.º semestre. Os dados são apresentados sempre de uma perspetiva geral em direção ao particular: a apresentação tem início com os resultados alcançados pelos alunos, por ciclo de ensino, por ano de escolaridade e, por fim, por área curricular.

No que respeita ao 1.º ano de escolaridade, e uma vez que a avaliação dos alunos é apenas descritiva, no 1.º semestre, os resultados alcançados pelos mesmos não foram considerados na análise estatística apresentada neste documento. Esta análise apenas será realizada no final do ano letivo. Relativamente aos Cursos Reativar, uma vez que estão sujeitos a um regime de avaliação modular, a análise dos resultados também será realizada no final do ano letivo.

2. Resultados no ensino geral

Apresentam-se, no Quadro 1 e no Gráfico 1, os resultados, no ensino geral, alcançados pela Unidade Orgânica, no 1.º semestre do ano letivo 2023/2024.

Ano letivo	N.º de alunos	% de sucesso
2023/2024	324*	93,5
2024/2025	312*	91,0

*Não estão contemplados os alunos do 1.º ano de escolaridade

Quadro 1 – Percentagem de sucesso escolar no ensino geral

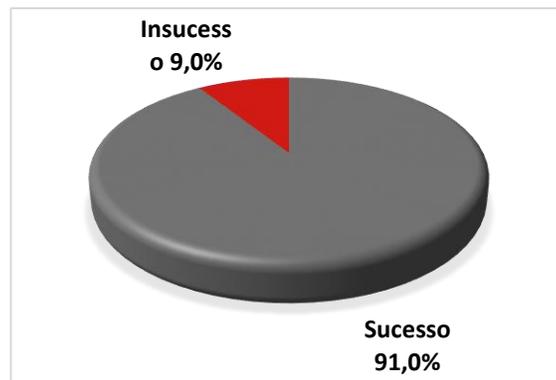


Gráfico 1 – Percentagem de sucesso escolar no ensino geral

De acordo com a análise dos dados, no 1.º semestre, obteve-se uma taxa de sucesso, no ensino geral, 91,7%. Comparativamente com o ano letivo transato, esta taxa teve um decréscimo de 3,5 pontos percentuais.

2.1 Análise das percentagens de sucesso por ciclo de ensino

De seguida, apresenta-se uma análise mais pormenorizada aos resultados alcançados, desta feita por ciclo de ensino.

Os dados são apresentados no Quadro 2.

Ciclo de ensino	Número total de alunos	Nº alunos em Insucesso	% de Sucesso
1.º Ciclo	110*	6	94,5
2.º Ciclo	78	3	96,2
3.º Ciclo	124	19	84,7

*Não estão contabilizados os alunos do 1.º ano de escolaridade

Quadro 2 – Percentagem de sucesso escolar por ciclo de ensino

Os dados mostram que as taxas de sucesso são bastante positivas nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico. Já no 3.º ciclo esta taxa é menos positiva, constatando-se que cerca de 15% dos alunos se encontram numa situação de insucesso escolar, no final do 1.º semestre.

2.2 Análise das percentagens de sucesso por ano de escolaridade e por turma nos diferentes ciclos de ensino

Apresenta-se, ainda, uma análise detalhada por ano de escolaridade e por turma, em cada um dos ciclos de ensino, com vista a identificar as situações de insucesso.

2.2.1 Primeiro Ciclo

Turma	Número de alunos	Nº de alunos em insucesso Escolar	% de sucesso por ano de escolaridade
2.ºA	17	2	91,4
2.º B	18	1	
3.º A	15	0	100
3.º B	16	0	
3.º C	16	0	
4.º A	14	1	89,3
4.º B	14	2	
Total	110	6	94,5

Quadro 3 - Percentagem de sucesso no 1.º ciclo/ano de escolaridade

De acordo com o Quadro 3, verifica-se que há alunos numa situação de insucesso escolar no 2.º e 4.º ano de escolaridade. Não há registo de insucesso no 3.º ano de escolaridade.

2.2.2 Segundo Ciclo

Turma	Número de alunos	Nº de alunos em Insucesso Escolar	% de Sucesso por ano de escolaridade
5.º A	14	0	100
5.º B	13	0	
5.º C	12	0	
6.º A	20	0	92,3
6.º B	19	3	
Total	78	3	96,2

Quadro 4- Percentagem de sucesso no 2.º ciclo/ano de escolaridade

Os dados mostram que os casos de insucesso escolar estão concentrados no 6.º ano de escolaridade, em particular na turma B. Não há registo de insucesso escolar no 5.º ano.

2.2.3. Terceiro Ciclo

Turma	Número de alunos	Nº de alunos em Insucesso Escolar	% de Sucesso por ano de escolaridade
7.º A	14	3	87,1
7.º B	13	2	
7.º C	12	0	
8.º A	16	4	80,0
8.º B	16	2	
8.º C	13	3	
9.º A	19	2	87,5
9.º B	21	3	
Total	124	19	84,7

Quadro 5 - Percentagem de sucesso no 3.º ciclo/ano de escolaridade

No 3.º ciclo, a percentagem de sucesso no 7.º e 9.º ano é muito semelhante. Nestes dois anos de escolaridade, cerca de 13% dos alunos encontram-se numa situação de insucesso escolar. Não obstante, o 8.º ano é aquele onde os resultados são menos positivos, sendo que 1 em cada 5 alunos se encontra numa situação de insucesso escolar.

2.3. Balanço geral dos resultados obtidos por áreas curriculares

Apresenta-se de seguida uma análise detalhada dos resultados obtidos por áreas curriculares e por ciclo de ensino e, posteriormente, por ano de escolaridade.

2.3.1 Ciclos de ensino

2.3.1.1 Primeiro Ciclo

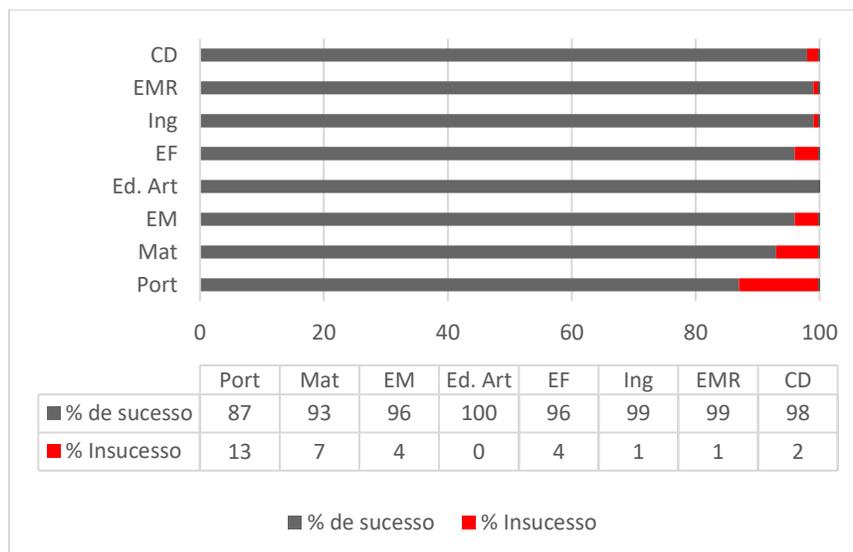


Gráfico 2 – Taxas de sucesso por área curricular no 1.º CEB.

De acordo com o Gráfico 2, no 1.º ciclo do ensino básico, há registo de insucesso em todas as áreas curriculares com exceção de educação artística. Todavia é na área curricular de português que a taxa de insucesso é mais significativa - 13%.

2.3.1.2 Segundo Ciclo

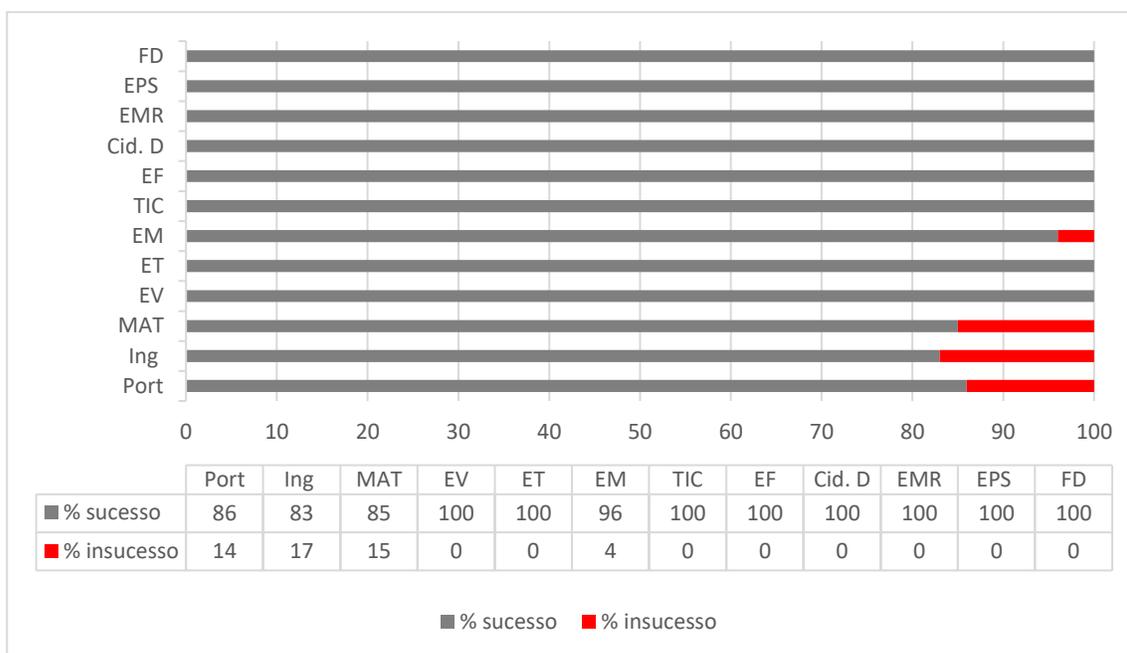


Gráfico 3 – Taxas de sucesso por área curricular no 2.º CEB.

Da análise do Gráfico 3, no 2.º ciclo do ensino básico, há registo de insucesso nas áreas curriculares de inglês, matemática, português e educação musical. Destas áreas, é no Inglês que a taxa de insucesso é mais significativa.

2.3.1.3 Terceiro Ciclo

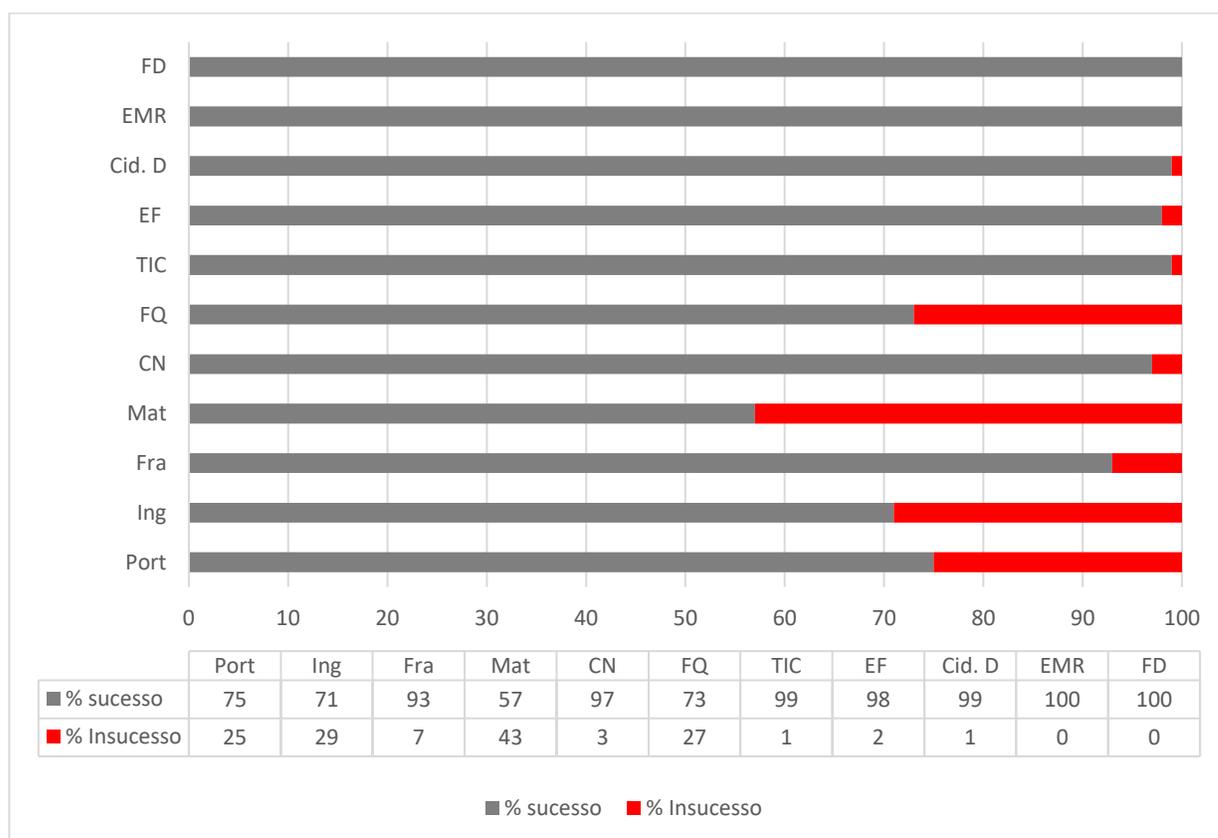


Gráfico 4 – Taxas de sucesso por área curricular no 3.º CEB.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 4, no 3.º ciclo do ensino básico, há insucesso escolar na grande maioria das áreas curriculares. Porém, destacam-se as disciplinas de matemática, inglês, físico-química e português, como sendo as que apresentam menores taxas de sucesso e com dados mais preocupantes.

2.3.2 Ano de escolaridade

Apresenta-se de seguida uma análise detalhada dos resultados obtidos por ano de escolaridade.

2.3.2.1 Segundo ano de escolaridade

Turma	% de Sucesso							
	PORT	MAT	EM	Ed. Art.	EF	ING	EMR	CD
A	82,4	88,2	88,2	100	100	100	100	94,1
B	88,9	88,9	94,4	100	100	100	100	100
Total	86,1	88,9	91,7	100	100	100	100	97,2

Quadro 6 - Percentagens de sucesso por área curricular no 2.º ano de escolaridade

No 2.º ano de escolaridade, há quatro áreas curriculares com insucesso, a saber: português, matemática, estudo do meio e cidadania. Destas, português é aquela que apresenta resultados menos positivos.

2.3.2.2 Terceiro ano de escolaridade

Turma	% de Sucesso							
	PORT	MAT	EM	Ed. Art.	EF	ING	EMR	CD
A	93,3	100	100	100	93,3	100	100	93,3
B	87,5	100	100	100	100	100	100	100
C	93,8	100	100	100	100	93,3	93,3	100
Total	91,5	100	100	100	95,7	97,8	97,8	95,7

Quadro 7 - Percentagens de sucesso por área curricular no 3.º ano de escolaridade

No 3.º ano de escolaridade, não há insucesso nas áreas de matemática, estudo do meio e educação artística. A área curricular de português é aquela onde se registam os resultados menos positivos.

2.3.2.3 Quarto Ano de Escolaridade

Turma	% de Sucesso							
	PORT	MAT	EM	Ed. Art.	EF	ING	EMR	CD
A	71,4	85,7	92,9	100	100	100	100	100
B	85,7	85,7	100	100	100	100	100	100
Total	78,6	85,7	96,4	100	100	100	100	100

Quadro 8 - Percentagens de sucesso por área curricular no 4.º ano de escolaridade

No 4.º ano de escolaridade, há registo de insucesso nas áreas curriculares de português, matemática, estudo do meio. Destas, é no português que os resultados são menos positivos e mais preocupantes, em especial na turma A (cerca de 1/3 dos alunos tem insucesso na disciplina).

2.3.2.4 Quinto Ano de Escolaridade

Turma	% de Sucesso por Disciplina													
	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	TIC	EF	CD	EMR	EPS	FD
A	92,9	85,7	a)	100	a)	100	100	100	100	100	100	100	-	100
B	84,6	92,3	a)	100	a)	100	100	92,3	100	100	100	100	-	100
C	100	83,3	a)	50	a)	100	100	91,7	100	100	100	100	-	100
Total	92,3	87,2	a)	84,6	a)	100	100	94,9	100	100	100	100	-	100

a) Disciplina de caráter semestral

Quadro 9 - Percentagens de sucesso por área curricular no 5.º ano de escolaridade

No 5.º ano de escolaridade, há registo de insucesso nas disciplinas de português, inglês, matemática e educação musical. A disciplina de matemática é aquela onde se registam os resultados menos positivos.

2.3.2.4 Sexto Ano de Escolaridade

Turma	% de Sucesso por Disciplina													
	PORT	ING	HGP	MAT	CN	EV	ET	EM	TIC	EF	CD	EMR	EPS	FD
A	95	100	a)	90	a)	100	100	100	100	100	100	100	-	100
B	63,2	57,9	a)	79	a)	100	100	94,5	100	100	100	100	-	100
Total	79,5	79,5	a)	84,6	a)	100	100	97,4	100	100	100	100	-	100

a) Disciplina de caráter semestral

Quadro 10 - Percentagens de sucesso por área curricular no 6.º ano de escolaridade

No 6.º ano de escolaridade, há registo de insucesso nas áreas curriculares de português, inglês, matemática e educação musical. Os resultados menos positivos registam-se nas disciplinas de português e inglês (cerca de 20% dos alunos têm insucesso) e são particularmente preocupantes na turma B.

2.3.2.5 Sétimo Ano de Escolaridade

% de Sucesso por Disciplina																
Turma	PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	TIC	TM	EF	CD	EMR	EPS	FD
A	50	78,6	92,9	a)	a)	57,1	100	64,3	a)	100	a)	100	100	100	100	100
B	69,2	69,2	100	a)	a)	76,9	100	76,9	a)	100	a)	100	100	100	--	100
C	100	91,7	100	a)	a)	91,7	100	75	a)	100	a)	100	100	100	--	100
Total	71,8	79,5	97,4	a)	a)	74,4	100	71,8	a)	100	a)	100	100	100	100	100

a) Disciplina de caráter semestral

Quadro 11 - Percentagens de sucesso por área curricular no 7.º ano de escolaridade

No 7.º de escolaridade, há registo de insucesso nas áreas curriculares de português, inglês, francês, matemática e físico-química. Com exceção da disciplina de francês, cerca de 1/3 dos alunos foi alvo de insucesso naquelas disciplinas, sendo as situações mais preocupante registadas nas turmas A e B, conforme destacado no Quadro 11.

2.3.2.6 Oitavo ano de escolaridade

% de Sucesso por Disciplina																
Turma	PORT	ING	FRA	HIST	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	EF	CD	EMR	EPS	FD
A	50	68,8	87,5	a)	a)	50	81,3	43,8	a)	a)	93,8	100	93,8	100	--	100
B	93,8	87,5	100	a)	a)	43,8	93,8	68,8	a)	a)	100	100	100	100	100	100
C	69,2	61,5	92,3	a)	a)	23,1	100	61,5	a)	a)	100	84,6	100	100	---	100
Total	71,8	73,3	93,3	a)	a)	44,4	91,1	57,8	a)	a)	97,8	97,8	95,6	100	100	100

a) Disciplina de caráter semestral

Quadro 12 - Percentagens de sucesso por área curricular no 8.º ano de escolaridade

No 8.º de escolaridade, há registo de insucesso na generalidade das áreas curriculares. **As disciplinas de português, inglês, matemática e físico-química registam resultados bastante preocupantes**, sendo que destes destacam-se os obtidos na disciplina de físico-química, cerca de metade dos alunos tem insucesso, bem como os de matemática, onde mais de $\frac{1}{2}$ dos discentes não tem sucesso, conforme apontam os dados do Quadro 12.

2.3.2.7 Nono ano de escolaridade

Turma	% de Sucesso por Disciplina															
	PORT	ING	FRA	HIS T	GEO	MAT	CN	FQ	EV	ET	TIC	TM	EF	CD	EMR	FD
A	79	61,1	86,7	a)	a)	63,2	100	87,5	a)	a)	100	a)	100	100	100	100
B	85,7	60	88,9	a)	a)	47,6	100	100	a)	a)	100	a)	100	100	100	100
Total	82,5	60,5	87,9	a)	a)	55	100	94,1	a)	a)	100	a)	100	100	100	100

a) Disciplina de caráter semestral

Quadro 13 - Percentagens de sucesso por área curricular no 9.º ano de escolaridade

No 9.º ano de escolaridade, há registo de insucesso nas áreas curriculares de português, físico-química, francês, inglês e matemática. As disciplinas com resultados menos positivos são inglês, com cerca de 40% dos alunos numa situação de insucesso, e matemática, onde quase metade dos discentes não têm sucesso.

3. Resultados nos programas específicos de escolarização e formação

Apresentam-se, nos quadros abaixo, os resultados alcançados nos diferentes programas específicos de escolarização e formação.

3.1 Programa de Ocupacional

Turma	Número de alunos	Nº de alunos em Insucesso Escolar	% de Sucesso
F	4	0	100
G	3	0	100

Quadro 14 - Percentagens de sucesso no Programa Ocupacional

Todos os alunos do Programa Ocupacional se encontram numa situação de sucesso escolar.

3.2 Programa de Pré-Profissionalização

Turma	Número de alunos	Nº de alunos em Insucesso Escolar	% de Sucesso
H	6	1	83,3

Quadro 15 - Percentagens de sucesso no Programa Pré-Profissionalização

No Programa Pré-Profissionalização, há um aluno que se encontra numa situação de sucesso escolar.

3.3 Programas de Formação Profissionalizante

Turma	Número de alunos	Nº de alunos em Insucesso Escolar	% de Sucesso
I	4	0	100

Quadro 16 - Percentagens de sucesso no Programa Formação Profissionalizante

No que respeita a este Programa, a taxa de sucesso alcançada é de 100%.

4. Resultados ao nível da indisciplina

No que diz respeito à indisciplina, apresentam-se, de seguida, alguns dados relativamente ao número de participações disciplinares registadas no 1.º semestre, assim como do número de medidas disciplinares aplicadas. Ainda a este nível, apresentam-se os dados dos anos anteriores, obtidos em período similar, para efeitos de comparação.

4.1 Participações disciplinares

Ano letivo	N.º de alunos	N.º de participações disciplinares
2021/2022	378	40
2022/2023	369	48
2023/2024	382	73
2024/2025	329	79

Quadro 17 – N.º de participações disciplinares por ano de escolaridade

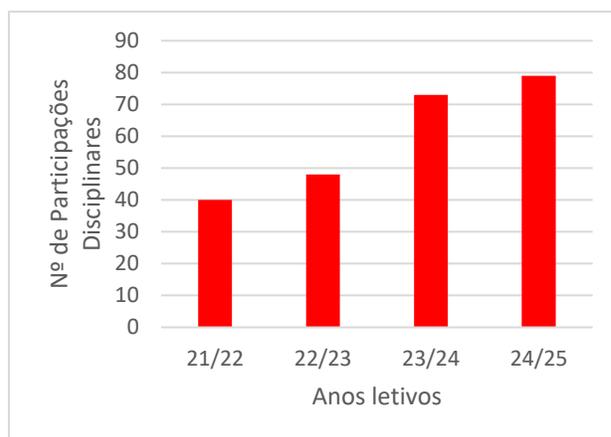


Gráfico 5 – N.º de participações disciplinares por ano letivo

Da análise dos dados, verifica-se, comparativamente com os anos letivos anteriores e em período homólogo, uma tendência crescente relativamente ao número de participações disciplinares.

No Quadro 18, apresentam-se os dados por ciclo de ensino.

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2021/2022	0	10	30	40
2022/2023	0	13	35	48
2023/2024	0	24	49	73
2024/2025	0	22	57	79

Quadro 18 – N.º de participações disciplinares por ciclo de ensino

Da análise dos dados, verifica-se uma diminuição pouco significativa no número de participações disciplinares no 2.º ciclo, comparativamente com o ano transato. Já no 3.º ciclo regista-se uma tendência crescente deste número ao longo dos últimos anos letivos.

Quanto à tipificação das ocorrências que culminaram em participações disciplinares, as mesmas foram agrupadas de acordo com a seguinte escala:

- 1- Perturbação da aula com intervenções/participações fora do contexto da aula.
- 2- Perturbação da aula distraindo os colegas com conversas paralelas.
- 3- Perturbação da aula distraindo os colegas com brincadeiras diversas.
- 4- Perturbação da aula atirando objetos, batendo na mesa, etc.
- 5- Incumprimento das regras de sala de aula, após chamadas de atenção.
- 6- Provocação intencional de danos em material (escolar ou pessoal).
- 7- Uso de dispositivos proibidos (telemóvel, mp3...)
- 8- Furto de objetos/material.
- 9- Agressão física.
- 10 - Ofensa verbal.
- 11- Utilização de vocabulário/gestos impróprio(s).
- 12- Outras

Os resultados obtidos no 1.º semestre encontram-se no gráfico 6.

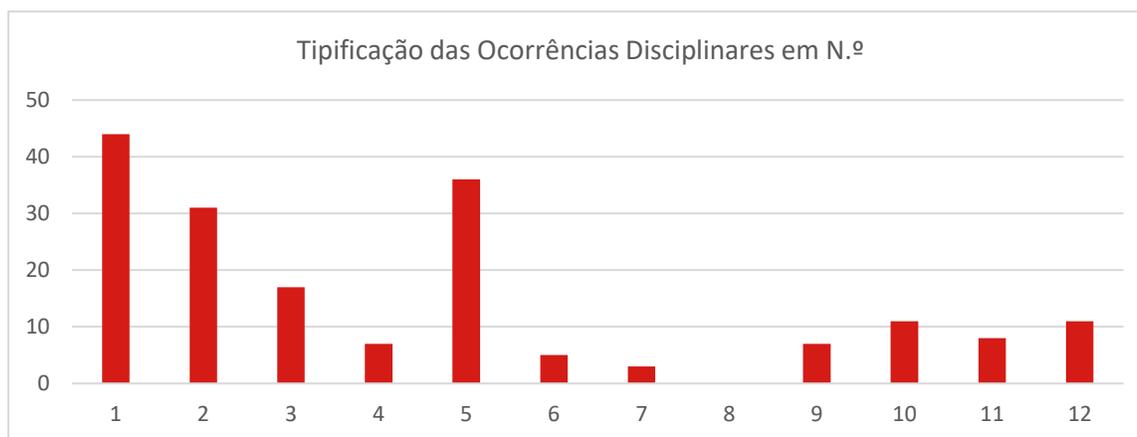


Gráfico 6 – Tipificação das Ocorrências disciplinares (N.º)

Os dados apresentados revelam que as ocorrências que despoletaram um número muito significativo de participações disciplinares estão associadas à perturbação da aula com intervenções/participações fora do contexto da aula, bem como o incumprimento das regras de sala de aula, após chamadas de atenção. As perturbações da aula distraindo os colegas com conversas paralelas também é uma das causas que conduziu a um número significativo de participações.

4.2 Medidas disciplinares aplicadas

4.2.1 Preventivas e de Integração

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2021/2022	0	3	1	4
2022/2023	1	8	6	15
2023/2024	0	7	10	17
2024/2025	0	7	15	22

Quadro 19 – N.º de medidas disciplinares preventivas e de integração por ciclo de ensino

Em linha com a tendência de aumento do n.º de participações disciplinares, os dados do Quadro 19 revelam que também há um aumento do n.º de medidas disciplinares preventivas e de integração aplicadas durante o 1.º semestre. Este aumento é expressivo, sobretudo, ao nível do 3.º ciclo do ensino básico.

4.2.2 Sancionatórias

Ano letivo	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Total
2021/2022	0	0	14	14
2022/2023	0	3	12	15
2023/2024	0	8	19	27
2024/2025	0	7	12	19

Quadro 20 – N.º de medidas disciplinares sancionatórias por ciclo de ensino

Relativamente às medidas sancionatórias, os dados expostos no Quadro 20 evidenciam , comparativamente com os anos transatos, uma ligeira diminuição no número de medidas disciplinares sancionatórias aplicadas no 1.º semestre.

5. Balanço do grau de consecução dos objetivos e metas do Plano de Escola

Neste ponto, importa começar por explicitar os objetivos e metas traçadas no Plano de Escola (PE), que concorrem com os dados objeto de apresentação e análise neste relatório.

Assim, alinhada com a missão e visão definida para a UO, no PE, a prioridade de intervenção n.º 1 é melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Para esta prioridade foram definidos objetivos estratégicos e metas, conforme se apresenta no Quadro 21.

PI1 – MELHORAR A QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
OE1 - Melhorar o sucesso educativo dos alunos
Meta: Não ultrapassar, no ensino geral, 8% de retenções, no cômputo de todos os ciclos de ensino
OE2 – Melhorar a qualidade do ensino - aprendizagem
Meta: Melhorar os resultados da avaliação interna e externa, comparativamente com o ano letivo anterior.

Quadro 21 – Prioridade de Intervenção 1, objetivos e metas do Plano de Escola

Quanto à meta associada ao OE1, os resultados, no final do 1.º semestre, são os seguintes:

	Percentagem de retenções (cômputo de todos os ciclos)
2024/2025	9.0%

Quadro 22 – Percentagem de retenções no cômputo de todos os ciclos, no final do 1.º semestre.

Os dados apresentados no Quadro 22 evidenciam um desvio negativo de um ponto percentual em relação à meta traçada no PE.

Quanto à meta associada ao OE2, os resultados, no final do 1.º semestre, são os seguintes:

	Taxa de transição							
	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
2023/2024 (Final do ano)	100%	100%	95,3%	97,6%	100%	100%	88,6%	76,2%
2024/2025 (1.º Semestre)	91,4%	100%	89,3%	100%	92.3%	87,1%	80,0%	87,5%

Quadro 23 – Taxa de transição, no final do 1.º semestre.

Os dados apresentados no Quadro 23 evidenciam que, neste momento, apenas há uma melhoria de resultados no 5.º ano e 9.º ano de escolaridade e a manutenção da taxa de sucesso no 3.º ano. Nos restantes anos de escolaridade evidencia uma tendência de resultados menos positivos, comparativamente com o ano transato.

Ainda alinhada com a missão e visão definida para a UO, no PE, a prioridade de intervenção n.º 2 é combater a indisciplina. Para esta prioridade foi definido um objetivo estratégico e uma meta, conforme se apresenta no Quadro 24.

PI2 – COMBATER A INDISCIPLINA
OE1 – Combater a indisciplina.
Meta: Diminuir o número de procedimentos disciplinares, em especial nos 6.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, comparativamente com o ano anterior.

Quadro 24 – Prioridade de Intervenção 2, objetivos e metas do Plano de Escola

Quanto a esta meta, os resultados são os seguintes:

	N.º de Procedimentos Disciplinares		
	6.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
2023/2024 (Final do ano letivo)	0	1	3
2024/2025 (1.º Semestre)	0	0	0

Quadro 25 – Prioridade de Intervenção 2, objetivos e metas do Plano de Escola

De acordo com os dados, até ao final do 1.º semestre, o n.º de procedimentos disciplinares instaurados é inferior ao de todo o ano letivo anterior.

6. Conclusões

Existem alguns dados que evidenciam alguma apreensão e que exigem uma análise e reflexão pelos órgãos de escola, quer no que respeita ao insucesso escolar, quer relativamente à indisciplina. Os dados parecem revelar um desvio negativo quanto à generalidade das metas traçadas no Plano de Escola, pese embora até ao final do ano letivo ainda exista a possibilidade de reverter alguns dos resultados menos positivos.

No que diz respeito ao **ensino geral**, no cômputo geral dos três ciclos de ensino, a taxa de sucesso escolar alcançada é 9,0% - valor que se devia da meta traçada pela UO. É no 3.º ciclo do ensino básico que os resultados inspiram maior preocupação, dado que as taxas de retenção oscilam, entre os diferentes anos de escolaridade, entre os 12,9% e os 20%. Estes são os anos de escolaridade que requerem uma atuação convergente e atenta dos docentes dos respetivos conselhos de turma, em articulação com os alunos, os pais e encarregados de educação e outros intervenientes, com o intuito de reverter estes resultados. Nos 4.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade também se regista algum insucesso, embora com taxas inferiores a 10%, resultados que também exigem alguma atenção.

Quanto aos **programas específicos de escolarização e formação**, as taxas de sucesso são bastante positivas. No atinente aos resultados obtidos nas diferentes **áreas curriculares**, há alguns dados que exigem particular atenção, nomeadamente:

- 6.º ano de escolaridade, na disciplina de português e inglês, em especial na turma B;
- 7.º ano de escolaridade, nas disciplinas de português, inglês, matemática e físico-química, em especial nas turmas A e B;
- 8.º ano de escolaridade, nas disciplinas de português, inglês, matemática e físico-química, nas turmas A e C, bem como na turma B, em especial a matemática;
- 9.º ano de escolaridade, nas disciplinas de inglês e matemática.

A este nível, reiteram-se as orientações já veiculadas pelo Conselho Executivo e pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva no que respeita à operacionalização do modelo de educação inclusiva e insiste-se na possibilidade de qualquer docente poder agendar sessões de atendimento com esta equipa.

A este nível é importante, também, manter um acompanhamento constante dos alunos que têm, no âmbito dos seus Relatórios Técnico Pedagógicos ou Projetos Educativos Individuais, previstas a mobilização de medias seletivas e adicionais.

No que à **indisciplina** diz respeito, os resultados evidenciam uma tendência crescente de ocorrências disciplinares no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. É fundamental a este respeito que continue a existir uma atuação convergente de todos os intervenientes para inverter a tendência negativa verificada, bem como uma reflexão por parte dos órgãos de escola e das diferentes estruturas de gestão intermédia, relativamente às causas deste aumento da indisciplina.

Em suma, a organização deverá manter-se concentrada nos objetivos e metas traçadas no PE dando, assim, continuidade ao trabalho que está a ser desenvolvido.

06 de fevereiro de 2025
O Conselho Executivo